

# Índice

<b>Parte I:</b> Missão Global, Propósito e Filosofia.....	2
<b>Parte II:</b> Descrição do trabalho do Coordenador de Missão Global .....	3
<b>Parte III:</b> Análise, Planejamento e Seleção de Prioridades de Missão Global .....	4
<b>Parte IV:</b> Organização e Planejamento de Projetos de Ação Direta de	
• Missão Global – Projetos Regulares .....	6
<b>Parte V:</b> Prestação de Contas, Relatório e Avaliação .....	8
<b>Anexos:</b>	
1. Formulário – Projetos Missão Global .....	9
2. Formulário – Pioneiros de Missão Global .....	10
3. Avaliação DSA .....	12

## PARTE I

### MISSÃO GLOBAL PROPÓSITO E FILOSOFIA

Em 1976, o documento “Evangelismo e Terminação da Obra”, produzido pela Igreja Adventista do Sétimo Dia, motivou os programas de evangelismo “Mil Dias de Colheita” e “Colheita Noventa”. Estes programas de Evangelização produziram uma década de crescimento da igreja sem precedentes.

Os dirigentes da igreja reconheceram, entretanto, que mesmo com o êxito dos dois programas, extensas áreas do mundo continuavam ignorando totalmente a mensagem adventista. A igreja reunida em assembleia mundial em 1990 votou a criação de uma estratégia para terminar a proclamação do Evangelho no mundo. Esta iniciativa ficou conhecida como *Missão Global*.

A Missão: Proclamar o Evangelho Eterno a toda nação, tribo, língua e povo.

O Objetivo: Identificar nos territórios de cada divisão, através de suas subsidiárias, os grupos populacionais (geopolíticos, etnolinguísticos, culturais, sociais, etc) sem presença adventista. Priorizar a seguir estes grupos e criar estratégias para atingi-los.

O Alvo: Estabelecer uma congregação adventista em todos os grupos populacionais e linguísticos onde a igreja esta ausente. Cada distrito pastoral trabalha para estabelecer pelo menos uma nova congregação por ano.

A responsabilidade do funcionamento de *Missão Global* é atribuição do presidente e de uma comissão em cada nível administrativo da igreja. Esta comissão de *Missão Global* elaborará um plano quinquenal para penetrar em cada grupo, com datas programadas; será a responsável pelo recrutamento, capacitação e envio de pessoas para esses lugares; e recomendará a distribuição anual de fundos para financiar esses projetos. A fonte de financiamento será determinada por uma porcentagem dos orçamentos anuais das igrejas locais, das associações/missões, das uniões e da divisão. Essas subvenções de um nível administrativo a outro subsidiário serão condicionadas à apresentação de um plano por escrito para cada área não penetrada com base em suas necessidades, potencial e oportunidade.

Reconhece-se que *Missão Global* só terá êxito pela atuação do Espírito Santo, e que pessoas de vidas, pensamentos e atitudes consagradas serão também usadas por Ele. Novas congregações surgirão, como resultado da proclamação do evangelho por igrejas zelosas, tanto na vizinhança como no cenário global. Dirigentes desenvolverão uma filosofia gerencial e administrativa condizente ao cumprimento da missão da igreja. A assembleia da Associação Geral de 1990 convocou cada membro, cada dirigente de grupo e de igreja a participar desta iniciativa de *Missão Global*, de estabelecer a presença adventista em todos os grupos humanos em todo o mundo.

**PARTE II**  
**DESCRIÇÃO DE TRABALHO**  
**DO COORDENADOR DE *MISSÃO GLOBAL***

A responsabilidade de fazer funcionar *Missão Global* é atribuição do presidente. O presidente poderá pedir a Comissão de *Missão Global* à nomeação de um coordenador para assisti-lo na tarefa de conseguir que *Missão Global* seja prioridade na igreja.

Responsabilidade:

1. Atuar como secretário da Comissão de *Missão Global*.
2. Preparar e analisar informações estatísticas demográficas internas da igreja e externas (de fontes governamentais referentes a população geral), para determinar sobre um mapa, a localização física dos grupos humanos não alcançados, isto é, os que não tem a presença adventista.
3. Organizar com a Comissão de *Missão Global* a lista de grupos não alcançados em ordem de prioridade.
4. Desenvolver estratégias com as equipes de planejamento local para levar a mensagem adventista aos grupos priorizados.
5. Produzir um plano quinquenal que descreva os grupos e localidades prioritários a serem penetradas ano a ano.
6. Produzir um plano que descreva as estratégias a serem usadas para penetrar em cada grupo e localidade.
7. Submeter estes planos à Comissão de *Missão Global* para aprovação e então enviar os planos à organização do nível acima para aprovação e financiamento, se necessário.
8. Avaliar cada projeto de *Missão Global* pelo menos uma vez por ano para verificar o andamento.
9. Apresentar relatórios periódicos dos programas dos projetos de *Missão Global* incluindo experiências e fotografias.
10. Revisar anualmente o plano quinquenal para determinar ajustes onde for necessário.
11. Comunicar e promover os progressos e os desafios de *Missão Global* em reuniões de assembleias e mesas plenárias.

**Nota:** Veja que esta é uma descrição geral do trabalho de um coordenador de *Missão Global* para todos os níveis da igreja. Algumas das descrições poderão variar ligeiramente no nível de atuação do coordenador.

### PARTE III

#### ANALISE, PLANEJAMENTO E SELEÇÃO DE PRIORIDADES DE *MISSÃO GLOBAL*

O ponto de partida do processo de planejamento de *Missão Global* é o levantamento preciso de informações referentes ao território de cada associação/missão, união, divisão. É muito importante ter os mapas das várias áreas geopolíticas (estados, províncias, municípios, cantões, distritos, etc) e das cidades que compõem cada território e país. Estatísticas da população e informações demográficas de cada uma destas áreas geopolíticas também devem ser tomadas em conta. Nos mapas deve constar a localização das igrejas e dos membros.

Uma lista deve ser feita começando com as unidades geopolíticas maiores e terminando com subdivisões menores, na qual apareça a população de cada área, o número de adventistas e o número de igrejas. Esta informação não será usada só pelos indivíduos que fazem os planos de projetos de *Missão Global* local, mas também será incluída no livro de dados de *Missão Global* da DSA, que é uma fonte de informações para a igreja mundial a respeito da localização das áreas não penetradas do mundo.

Uma vez analisados os territórios de cada missão, associação, união e divisão, é possível determinar as áreas onde não temos igrejas adventistas ou membros. A proporção em cada área de adventistas para não adventistas deve ser calculada. As áreas não penetradas devem constar em ordem de prioridade, seguidas pelas áreas penetradas (a localidade com proporção de adventistas mais baixa aparecerá na lista como tendo maior prioridade).

A lista de prioridade é usada como base para elaborar o plano quinquenal de *Missão Global* da organização. A Comissão decide então quantas e quais áreas serão atacadas em cada um dos anos do quinquênio.

O processo de seleção de *quantas e quais* áreas a serem trabalhadas cada ano envolve uma análise que precisa ser cuidadosamente estudada. As perguntas que seguem, são uteis no processo: Que recursos humanos existem disponíveis para trabalhar em projetos de penetração – voluntários ou assalariados? Que programas têm os departamentos que podem ser usados como cunha de entrada? Que facilidade de transporte de ida e volta existe para chegar a esses lugares não penetrados? Que fundos financeiros estão disponíveis? Quanto tempo poderão dedicar a estes projetos as pessoas que vão ajudar? Com que líderes se poderão contar para esses projetos? Existem muitas perguntas mais que poderão ser feitas, mas o importante é fazer um bom inventário dos vários recursos disponíveis e também das limitações antes de começar a fazer os planos.

## **TERMINOLOGIA**

**Área de Ação Direta** – É a área em que a divisão/união/associação/missão assume a responsabilidade de penetrar. Em alguns casos um nível da igreja poderá não ser capaz de executar a penetração de *Missão Global* em seu território e poderá ser necessário que a organização de nível superior seguinte tenha que assumir a responsabilidade de fazê-lo.

**Área de Ação Indireta** – É aquela área que a união/divisão não assume a responsabilidade de penetrar. Ex: Uma associação/missão assume a responsabilidade de ação direta numa área, esta mesma área é de ação indireta para a união a qual pertence a associação.

## PARTE IV

### ORGANIZAÇÃO E PLANEJAMENTO DE PROJETOS DE AÇÃO DIRETA DE MISSÃO GLOBAL PROJETOS REGULARES

Tão logo a comissão executiva vota os projetos selecionados e os recursos disponíveis para executá-los, outro grupo começa a definir os métodos mais eficazes de alcançar o povo em suas particularidades locais.

Os indivíduos mais próximos da área, mais familiarizados com os hábitos e costumes do povo, e com habilidade para planejar, começam a organizar a penetração nestes lugares escolhidos. Em algumas partes do mundo o povo é receptivo e não há leis proibindo a divulgação do evangelho. Em outras, entretanto, é muito difícil estabelecer um grupo de crentes. As atividades planejadas podem levar meses e até anos para se concretizarem. As atividades tem que ser individuais na base de um a um até formar amizade e confiança. Várias cunhas podem ser usadas. Programas de saúde, de alfabetização, de ajuda a carentes, circulação de literatura, filiais de Escola Sabatina, etc., podem ser usados, tanto em sequência como simultaneamente, por um prolongado período de tempo até aparecerem resultados.

Depois de estabelecer pontes amigas de relacionamento e surgirem os primeiros interessados no adventismo, começam pequenas reuniões ou estudos bíblicos. Se as leis permitem, pode-se começar com reuniões públicas de evangelismo. Em casos onde jamais será possível fazer evangelismo abertamente os interessados terão que ser preparados individualmente até estarem prontos para o batismo. Sem levar em conta o método usado para conduzir uma pessoa à decisão, o importante é ter um programa planejado de consolidação dos novos membros dentro do esquema de penetração. Este deve incluir algum tipo de treinamento que leve os novos convertidos a continuar o trabalho de partilhar Jesus com seus amigos e vizinhos, recomendamos trabalhar com o ciclo do discipulado fase 2 e 3. O plano deve ser simples, deve envolver o máximo possível de voluntários leigos, e de baixo custo para permitir a subvenção de mais programas de penetração. O propósito final de todo plano de penetração de *Missão Global* é estabelecer um grupo, ou igreja organizada, de crentes adventistas que sejam capazes de crescer e alimentar novos grupos.

Recomendamos que cada associação/missão tenha seu plano quinquenal com a indicação dos municípios que pretende penetrar em cada ano. As igrejas de porte médio e grande podem fazer o mesmo com as vilas, bairros, condomínios, edifícios residenciais ou povoados ao seu redor.

#### **PONDO O PLANO ORGANIZADO NO PAPEL**

Depois de o Grupo de Planos ter decidido que pessoas e que métodos serão usados na prioridade escolhida, é importante juntar as várias partes do plano numa forma escrita. Esta forma escrita deve começar com a informação básica vital do projeto, isto é: o grupo populacional que será atingido, a localidade onde será executado o plano, o

município, o estado, a associação/missão responsável e o nome do responsável pelo projeto.

A segunda parte deve conter a descrição das atividades. A duração do projeto, a lista das atividades em ordem de sequência, os nomes das pessoas que cuidarão de cada uma, as datas previstas de início e conclusão, etc.

A terceira parte é o orçamento. Uma lista das despesas de cada item das atividades maiores. Os menores podem ser agrupados num só item. No caso de Pioneiros de Missão Global voluntários receber mensalmente alguma compensação de despesas, anotar o total dos meses e da soma investida. A soma de todos os itens será o custo total do projeto. Se a organização local tiver fundos suficientes para cobrir as despesas, o plano não precisa ser enviado para a organização de nível seguinte. Mas se ela não for capaz de prover o suficiente, ela pode pedir ajuda às organizações acima (associação, união, divisão). Neste caso o plano deve ser enviado ao nível seguinte da organização. O plano passa de nível em nível até receber subvenções suficientes para seu financiamento. Cada nível, ao aprovar o plano, indica o montante de sua contribuição para o projeto. A primeira via de todos os projetos que requeiram ajuda da Divisão e da Associação Geral ficarão nos arquivos da Divisão. Por regulamento, cada nível da igreja deve fazer provisões para projetos de *Missão Global* em seu orçamento operativo anual, assim todos os níveis poderão prover uma porção do financiamento de seus projetos.

### **FORMULÁRIOS**

Cada associação/missão poderá ter seus próprios formulários, mas todos os projetos que dependerem de aprovação e subvenção da Divisão e da Associação Geral deverão vir no formulário oficial Anexo: com todos os itens preenchidos.

### **RESPONSABILIDADE**

O grosso do trabalho de análise, seleção e planejamento das prioridades é feito na igreja ou na associação/missão local. É o coordenador de *Missão Global* da associação/missão que tem a responsabilidade de vigiar para que assim ocorra. Em alguns casos a associação/missão poderá não estar em condições de assumir esta responsabilidade e poderá depender do coordenador de *Missão Global* da união.

ANEXO: FORMULARIO PROJETOS MISSÃO GLOBAL

## PARTE V

### PRESTAÇÃO DE CONTAS, RELATÓRIOS E AVALIAÇÃO

#### PRESTAÇÃO DE CONTAS

A prestação de contas é de importância especial em *Missão Global*, pois os doadores do dinheiro esperam ver os resultados concretos de suas contribuições. Na sede da AG foi preciso conseguir os préstimos de um experimentado construtor de edifícios para satisfazer os doadores que insistiam em querer saber se os dólares que haviam dado tinham alcançado o objetivo. Em Gálatas 2:2, lemos que Paulo recebeu do Céu a ordem de ir aos líderes da obra em Jerusalém para prestar contas de sua pregação. Eles tinham o direito e o dever de saber. Se uma organização usa fundos de *Missão Global* para fins diferentes dos indicados receberá um débito equivalente à subvenção recebida.

Os relatórios devem incluir não só informações de compra de terrenos e construção de edifícios, mas do objetivo principal da tarefa que é a organização de uma igreja, ou pelo menos de um grupo. Os doadores de ofertas, os doadores de contribuições especiais, e todos os interessados na terminação da obra, querem saber quantas pessoas foram batizadas, qual a frequência média nas reuniões de Sábado, quantos estão em preparo para o batismo na classe batismal e o que ficou no lugar como resultado do esforço feito. É muito frustrante ouvir relatórios de formação de novas congregações e depois comprovar que determinada localidade não se encontra na lista oficial de igrejas ou grupos da associação/missão. Essa ocorrência mina a confiança de nosso povo. Por isso, assegure-se de que o registro da nova congregação foi feita pela secretaria da associação/missão.

No caso de aquisição de propriedades é imperativo verificar todos os aspectos legais para evitar complicações futuras.



**ANEXO 1**

**PROJETOS DE MISSÃO GLOBAL**

**DIVISÃO SUL-AMERICANA – 2012**

**Instruções:** Por favor, complete este formulário, guarde uma cópia e envie o original para o seu Coordenador de MG.

Seu coordenador de MG entrará em contato com você, quando o projeto for aprovado.

**País**

**Título Projeto:**

**GeoPoNiv 1**

**GeoPoNiv 2**

**GeoPoNiv 3**

**GeoPoNiv 4**

**População estimada:**

**Diretor do Projeto:**

**Organização Responsável:**

**Presença IASD: 0 Ano Início Projeto:**

**Ano de Término do Projeto:**

(GeoPoNiv 1: Estado, GeoPoNiv 2: Município, distrito, comunidade; GeoPoNiv 3: Bairro, Setor, etc.; GeoPoNiv 4: Rua, Avenida, etc.)

**Descrição do método de conquista – Use o dorso para maiores detalhes:**

**Descrição do lugar:**

**Objetivos Gerais:**

**Objetivos Específicos:**

**Metas:**

**Estratégias:**

**Cronograma de Atividades:**

**NÚMERO DE PIONEIROS:**

**ORÇAMENTO:**

**Monto em U\$**

01.		
02.		
03.		
04.		
05.		
06.		
07.		
<b>TOTAL FUNDOS</b>		

Procedência Fundos	Nome Entidade	Quantidade em U\$	Voto #	Data Aprovação	Assinaturas
Igreja Local					
Associação/Missão					
União					
Divisão					
Associação Geral					
<b>TOTAL</b>					

## ANEXO 2

### PIONEIROS DE MISSÃO GLOBAL

Formulário de Inscrição de Voluntários para estabelecer a Igreja Adventista do 7º Dia em lugares onde está ausente.

#### I. INFORMAÇÕES SOBRE O VOLUNTÁRIO

1. Nome completo: \_\_\_\_\_
2. Endereço atual: Rua/ Av. \_\_\_\_\_ Nº \_\_\_\_\_  
complemento \_\_\_\_\_ Cidade \_\_\_\_\_ Estado \_\_\_\_\_ CEP \_\_\_\_\_  
Cx. Postal \_\_\_\_\_ Telefone \_\_\_\_\_
3. Local e data do nascimento: \_\_\_\_\_
4. Local e data de batismo: \_\_\_\_\_
5. Nome dos pais: \_\_\_\_\_  
Nome do cônjuge: \_\_\_\_\_  
Nome dos filhos: \_\_\_\_\_
6. Cédula de Identidade nº \_\_\_\_\_ Emitida em: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_\_
7. Órgão Expedidor \_\_\_\_\_
8. Nível de instrução:   Ens. Fundamental    Ens. Médio    Superior
9. Ocupação atual: \_\_\_\_\_
10. Membro da Igreja de: \_\_\_\_\_
11. Nome do Pastor Distrital: \_\_\_\_\_
12. Quem/ Como custeará suas despesas de viagem, alojamento e alimentação:  
\_\_\_\_\_
13. Sofre de alguma enfermidade: Não  Sim  qual? \_\_\_\_\_

#### II. INFORMAÇÕES SOBRE LOCALIDADE

1. Nome da localidade: \_\_\_\_\_
2. Número aproximado de habitantes: \_\_\_\_\_
3. Município de \_\_\_\_\_ Estado \_\_\_\_\_
4. Data prevista para começar a campanha: \_\_\_\_\_
5. Data prevista para organizar a nova congregação: \_\_\_\_\_
6. Qual será seu endereço nesse lugar: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
7. Como pretende manter-se enquanto estiver nessa localidade? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
8. Nome e endereço de parentes a serem avisados em caso de emergência:  
Nome: \_\_\_\_\_  
Endereço: \_\_\_\_\_  
Nome: \_\_\_\_\_  
Endereço: \_\_\_\_\_
9. Pensa em retornar ao lugar de origem? Não  Sim  Quando? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

III. INFORMAÇÕES MISSIONÁRIAS

1. Você já ganhou pessoas para Cristo? Não  Sim  Quantas? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
2. Você recebeu instruções sobre como ganhar pessoas para Cristo? Não  Sim   
Onde? \_\_\_\_\_ de quem? \_\_\_\_\_
3. Quais destes equipamentos você possui?  
Vídeo Projetor  Som   
DVD   
Outros: \_\_\_\_\_
4. Qual dos seguintes materiais vai necessitar?  
Formulário para pesquisa  Cursos Bíblico   
Folhetos  Sermonário   
Convites   
Outros: \_\_\_\_\_
5. Que tipo de curso bíblico gosta de usar?  
Ouvindo a Voz de Deus  Lições do Programa Está Escrito   
Deus Revela seu Amor  Outros   
O Grande Conflito   
Outros: \_\_\_\_\_
6. Observações:  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_
7. Declaro que desejo ser um PIONEIRO DE MISSÃO GLOBAL por conta e risco próprios.  
Local: \_\_\_\_\_, Data \_\_\_\_\_  
Assinatura: \_\_\_\_\_

## ANEXO 3

### AVALIAÇÃO

Importante em todo o processo é a avaliação periódica do programa para descobrir as falhas e o êxito a fim de fazer os ajustes necessários ao longo do caminho para cumprir a missão. Isto é bem verdade no caso dos ciclos anuais de *Missão Global*. Recomenda-se que o andamento de *Missão Global* seja avaliado em cada nível da estrutura da igreja a intervalos predeterminados. O instrumento de avaliação que segue é um modelo para este processo:

#### MISSÃO GLOBAL INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO

Associação/ Missão \_\_\_\_\_ Data \_\_\_\_\_  
População \_\_\_\_\_ Nº de Membros \_\_\_\_\_ H/A \_\_\_\_\_  
Nº de Igrejas \_\_\_\_\_ Nº de Grupos Organizados \_\_\_\_\_

O processo:

Uma equipe de avaliadores reúne-se com os oficiais e os responsáveis de Missão Global para examinar os projetos, os relatórios e os mapas territoriais, etc. A equipe entrevistará departamentais e alguns pastores e membros disponíveis próximos, para em seguida reunir-se a sós para completar a avaliação.

O critério para avaliação de cada item será de 0 a 4, sendo 4 o valor maior. Nas questões de sim/não, 4 será o valor SIM e o 0 o valor de NÃO.

Os reconhecimentos por fatos notáveis e as recomendações para corrigir debilidades serão anotadas a parte no final da avaliação.

Tempo suficiente deve ser dado para a avaliação a fim de que cada aspecto do programa seja examinado com exatidão e em toda a sua esfera. Estima-se que um dia completo possa ser o suficiente.

Um relatório final da avaliação deve ser apresentado à Mesa Administrativa e uma cópia do relatório contendo as recomendações e reconhecimentos deve ficar no escritório para ser levado em conta na próxima avaliação.

#### COMPREENSÃO E COMUNICAÇÃO

1. Os oficiais da Associação/Missão são capazes de explicar e informar o que é e como está o andamento de Missão Global 0 1 2 3 4
  - a) Os oficiais da Associação/Missão são capazes de explicar e informar o que é e como está o andamento de Missão Global
  - b) Estabelecer a igreja em cada município
  - c) Crescimento de Igreja – aumento de membros

2. Os pastores distritais têm planos de Missão Global em suas igrejas? 0 1 2 3 4
3. Esta claro o conceito de Missão Global entre os membros da igreja? 0 1 2 3 4

#### ESTRUTURA

4. A associação/missão tem uma comissão para os assuntos de Missão Global? 0 1 2 3 4
5. A associação/missão tem um coordenador de Missão Global? 0 1 2 3 4
6. O coordenador está exercendo ativamente suas funções? 0 1 2 3 4
7. A associação/missão tem a intenção de estabelecer a responsabilidade de MG em cada igreja? 0 1 2 3 4

#### PLANEJAMENTO

8. A associação/missão tem um mapa de seu território com a identificação dos municípios não penetrados? 0 1 2 3 4
9. A associação/missão tem enviado à união as cópias dos projetos de Missão Global? 0 1 2 3 4
10. A associação/missão promove eventos para conscientizar o pioneirismo ? 0 1 2 3 4
11. A associação/missão tem um plano de ação específico para estabelecer a igreja em todos os municípios ZERO até o ano de 2015? 0 1 2 3 4
12. Os planos de ação estão por escrito em formulários individuais para cada município? 0 1 2 3 4
13. Estes planos de ação contemplam: 0 1 2 3 4
- a) Identificação dos municípios ou bairros em ordem de prioridade?
  - b) Atividades específicas que são realizadas?
  - c) Datas previstas de início para cada atividade?
  - d) Nomes de pessoas responsáveis de cada atividade?
  - e) Datas previstas da conclusão de cada atividade?
  - f) Orçamento especificando o montante de fundos da associação/missão e do que espera receber de subvenções.
14. Cada projeto do plano de ação tem especificado claramente o que deseja conseguir em termos que se possa medir? 0 1 2 3 4
15. Existem alternativas no plano de ação que permitam alterações das prioridades se forem necessárias? 0 1 2 3 4
16. Os planos de ação incluem atividades de consolidação de novos conversos? 0 1 2 3 4

- |  |           |
|--|-----------|
| 17. A associação/missão tem planos de conseguir que se construam templos em todo o lugar penetrado?  | 0 1 2 3 4 |
| 18. A associação/missão separou em orçamento uma porcentagem de suas entradas para projetos de Missão Global?                              | 0 1 2 3 4 |
| 19. A associação/missão tem solicitado fundos disponíveis da união para os seus projetos de Missão Global?                                 | 0 1 2 3 4 |
| 20. Todos os fundos de Missão Global da associação/missão, da união, da divisão e da Associação Geral estão contabilizados?                | 0 1 2 3 4 |
| 21. Todos os projetos de Missão Global estão sendo auditados apropriadamente?  | 0 1 2 3 4 |
| 22. Para cada projeto de Missão Global a associação/missão consegue prover voluntários, ajuda financeira ou obreiros em números adequados? | 0 1 2 3 4 |
| 23. Estes voluntários recebem treinamento adequado?  | 0 1 2 3 4 |
| 24. Participam de uma escola de Pioneiros  | 0 1 2 3 4 |

#### RESULTADOS

- |   |           |
|---|-----------|
| 25. A associação/missão está em dia no andamento dos seus planos de ação?   | 0 1 2 3 4 |
| 26. A associação/missão tem informação atualizada do que acontece em cada prioridade?   | 0 1 2 3 4 |
| 27. Os relatórios estatísticos (incluindo experiências e fotos quando possível) têm sido entregues a tempo para o secretário da associação/missão e para o coordenador de Missão Global da união? | 0 1 2 3 4 |
| 28. A associação/missão tem relatórios dos batismos e dos grupos ou igrejas formados como resultados de Missão Global?  | 0 1 2 3 4 |

Máximo de pontos possíveis: 108